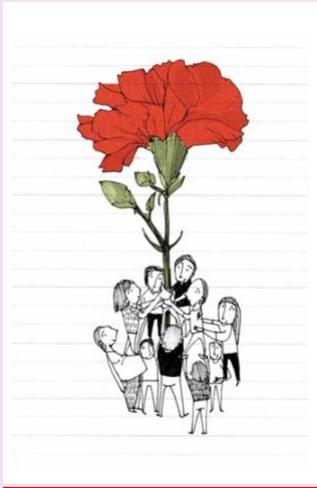
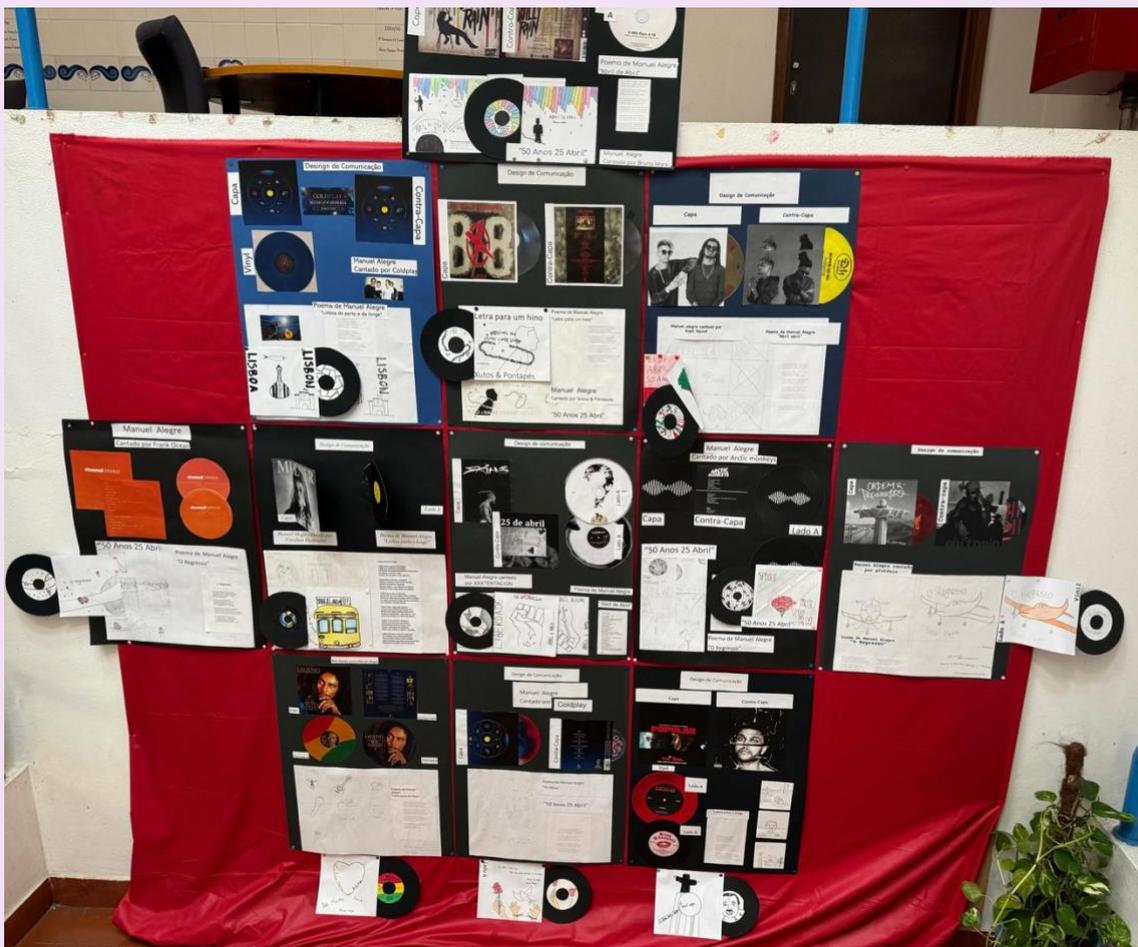


Cantar Manuel Alegre, em Abril



No âmbito da celebração dos 50 anos do 25 de Abril, os alunos do 9.º F, depois de analisarem poemas de Manuel Alegre, na aula de Português, imaginaram que um artista de que gostam cantava esse poema e desenvolveram, em Educação Visual, o projeto: “Artistas nacionais e internacionais cantam poemas de Manuel Alegre - Projeto de design de comunicação, capa/contracapa e rótulo de um single/vinil. “

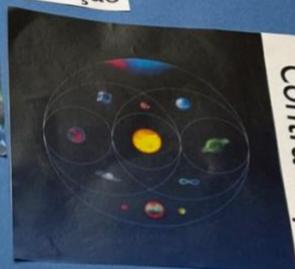


Design de Comunicação

Capa



Contra-Capa



Vinyl



Manuel Alegre
Cantado por Coldplay



Poema de Manuel Alegre "Lisboa de perto e de longe"



Lisboa chama dentro de Lisboa
Lisboa tem palácios sentadas.
E fecham-se janelas quando vira
nas graças de Lisboa - branca e rosa
a blusa de seu povo - essa garota.

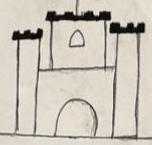
Lisboa tem casernas cardeais
municas cadidas donos matos velhos
palavras de joelhos milurais.
Parado sobre o cas olhando as águas
Lisboa é triste assim cheia de mágoas.

Lisboa tem o sol crucificado
nas armas que em Lisboa estão voltadas
contra as mãos desarmadas - povo armado
de vento revoltado vides astros
- meu povo que ninguém verá de rastos.

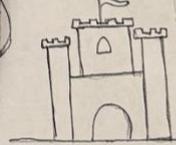
LISBOA



LISBON



LISBON



Manuel Alegre

Cantado por Frank Ocean

channel ORANGE

START
THINKIN' BOUT YOU
FERTILIZER
SIERRA LEONE
SWEET LIFE
NOT JUST MONEY
SUPER HIGH KIDS (FEAT. CARL SWEATSHIRT)
PILOT JONES
CRACK ROCK
PYRAMIDS
LOST
WHITE (FEAT. JOHN MAYER)
MOMES
BAD RELIGION
PINK HATERS (FEAT. ANDRE 3000)
FOREST GUMP
END

channel ORANGE

channel ORANGE

"50 Anos 25 Abril"

Poema de Manuel Alegre
"O Regresso"

o regresso

GRESSO O REGRESSO

O Regresso

É cantado pensando-te encontrando,
É feito através dum momento mais simples
Do qualquer dia, a vida se encontra,
É feita, é apaixonada.

Antes de ti é mais um momento,
Tu encontras que é mais um momento,
Mais do que qualquer dia,
Mas é momento de partir e de chegar.

Mas já sei mais que antes é regresso
e já sei Portugal sempre lá,
Se não está em de não há nada que não esteja
também a chorar em Portugal quem nunca fomos.

De Calisto até Lisboa sabe o sul
e o Norte, Portugal é sempre de voltar
e de voltar a chorar em Portugal
mas não que se perdes de não sei mais.

AMELIA MENDONÇA
1974 A30 114

Mano Filia 02

Design de Comunicação



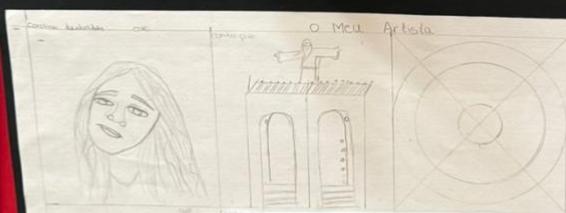
Capa



Lado A

Manuel Alegre cantado por
Carolina Deslandes

Poema de Manuel Alegre
"Lisboa perto e longe"



Lisboa Perto E Longe

Lisboa chora dentro de Lisboa
Lisboa em palácios sentinelas.
E fecham-se janelas quando voa nas praças
de Lisboa- branca e rota
a blusa de seu povo- essa gaivota.

Lisboa tem casernas catedrais
museus cadeias donos muito velhos
palavra de joelhos tribunais.
Parada sobre o cais olhando as águas
Lisboa é triste assim cheia de mágoas

Lisboa tem o sol crucificado
nas armas que em Lisboa estão voltadas
contra as mãos desarmadas- povo armado
de vento revoltado violas astros- meu povo
que ninguém verá de rastros.

Lisboa tem o Tejo tem veleiros
e dentro das prisões tem velas rios
dentro das mãos navios prisioneiros
al olhos marinheiros- mar aberto- com
Lisboa tão longe em Lisboa tão perto.

Lisboa é uma palavra dolorosa
Lisboa são seis letras proibidas
seis galvotas feridas rosa e rosa
Lisboa a destibosa desfolhada
palavra por palavra espada a espada.

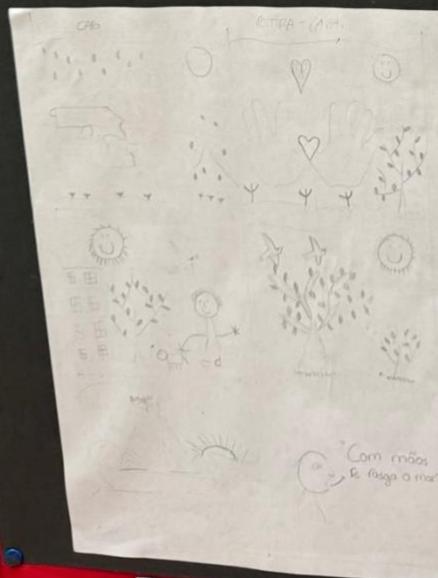
Lisboa tem um cravo em cada mão
tem camisas que Abrii desabotoa
mas em Maio Lisboa é uma canção
onde há versos que são cravos vermelhos
Lisboa que ninguém verá de joelhos

Design de Comunicação

Manuel Alegre

Cantado por

Coldplay



Poema de Manuel Alegre
"As Mãos"

"50 Anos 25 Abril"

Com mãos se faz a paz se faz a guerra,
Com mãos todos se faz o se desfaz,
Com mãos se faz a guerra - e não se faz,
Com mãos se faz a guerra - e não se faz.

Com mãos se faz o amor, Com mãos se faz,
Não são de pedras com mãos não,
de mãos. E todos são feitos e os poderes
de mãos que são o amor e não os armas.

E crescem os dias, crescem os dias,
as mãos que são as mãos, as mãos,
as mãos que são as mãos, as mãos,
as mãos que são as mãos, as mãos.

De mãos é feita a vida e a morte,
Ninguém pode vencer estas espécies
mas não mãos comete a liberdade.